O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal válido até as duas horas de amanhã: — Tempo nublado. Temperatura estavel. Ventos variaveis frescos. Maxima 28,9; Minima 20,6.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: — "General M. B. Stewart" as 8 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.796

ALCANCE DA "DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM"

O professor René Cassin, presidente do Conselho de Estado da França, faz um exame amplo e lúcido do documento proclamado pelas Nações Unidas e refuta as objeções apresentadas contra ele pelo grupo slavo

Austregesilo de Athayde

(Para os D. A.)

PARIS, dezembro — O professor René Cassin, presidente do Conselho de Estado, foi o representante da França na Terceira Comissão da Assembléia Geral, que estudou e proclamou a nova táboa dos Direitos do Homem. Acompanhara os trabalhos do Conselho Social e Econômico em Genebra, possuindo assim um conhecimento direto dos assuntos sociais e politicos relacionados com o estabelecimento dos novos privilégios fundamentais do individuo.

E' ele um dos grandes nomes das letras juridicas francesas e uma das figuras mais notaveis da ação de resistência da França, depois da derrota de 1940. Foi o principal conselheiro politico do general De Gaulle, em Londres e, depois da Liberação, continuou os seus esforços no sentido de restabelecer na França os principios democráticos e republicanos, perturbados pelas subversões ocorridas no quatriênio da ocupação.

VISITA AO BRASIL

Herói da primeira guerra mundial, quando foi ferido por três vezes, insistindo sempre em voltar ao campo de batalha, o professor Cassin era sem duvida uma das grandes autoridades que se assentavam na Terceira Comissão. Foi um prazer e uma honra colaborar com ele nesse trabalho transcendente, ouvindo-lhe as lições e conselhos, como aliás faziam todos os outros membros do colégio que, durante quase três meses, deu o melhor das suas energias para dotar os seres humanos em toda a terra, de uma nova segurança dos seus direitos, protegidos desta vez pela coletividade das nações.

Pedi-lhe que resumisse para os "Diarios Associados" as suas impressões sobre a obra que juntos realizamos. O professor Cassin prontificou-se a fazê-lo, não sem me lembrar antes que um dos seus sonhos é visitar o Brasil, de cuja Ordem dos Advogados é membro honorário.

ATO DE GRANDE INFLUENCIA HISTORICA

— "A Assembléia Geral das Nações Unidas, afirmou o presidente do Conselho de Estado, não quis encerrar a sua sessão de Paris, sem aprovar o grande documento em trinta artigos que, por proposição da França, como o sr. sabe, se denomina "Declaração Universal dos Direitos do Homem". Quarenta e oito delegações votaram a favor, nenhuma contra, oito abstiveram-se, a saber a Russia e as cinco Republicas da Europa Oriental, a Arábia Saudita e a Africa do Sul. Não se pode predizer a influência que esse ato histórico exercerá sobre as idéias e o desenvolvimento politico do mundo. E' a realização necessária da "Cruzada dos Direitos do Homem", que sublevou a humanidade inteira contra as doutrinas abomináveis, contra os ultrajes á dignidade humana, e contra os crimes sangrentos do fascismo e do nazismo. Nações e povos deviam proclamar, de maneira positiva e refletida, os principios que reconhecem como as normas comuns ideais, a serem consagradas progressivamente nas suas leis e no seu procedimento prático. Como então explicar que, mesmo na situação politica geral presente, certos governos não tenham autorizado os seus delegados a votarem em favor dessa Declaração? Vendo primeiro o que a Declaração é ou visa a ser, será mais fácil de discernir aquilo que lhe reprocham não ser. Tomemos como base de comparação a célebre Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, tão familiar a todos pelas suas fórmulas concisas e incisivas".

UNIVERSAL EM SUA ORIGEM E EM SUA CONCEPÇÃO

— "A Declaração das Nações Unidas tirou dela o que continha já de universal, a saber os grandes principios de liberdade, igualdade e fraternidade. Indo porem mais adiante, proscreveu todas as discriminações entre os membros da familia humana, no que concerne ao gozo das liberdades fundamentais, quer seja por motivo de sexo, raça, lingua ou religião, opiniões, origem nacional ou social, fortuna, nascimento e situação, ou por motivo do Estatuto politico, juridico ou internacional do pais ou território de que sejam habitantes. O unico direito que se deixou de reconhecer ao estrangeiro, foi o de participar na direção dos negócios publicos. Universal na sua origem e na sua concepção, o novo documento proclama tambem o direito de todo individuo a uma nacionalidade e o de todo ser perseguido a um asilo. Nenhuma constituição ou declaração nacional havia podido formular principios tão largos de humanidade e de boa ordem internacional. Como delegado da França, apresentei uma emenda, estabelecendo especificamente as responsabilidades das Nações Unidas na luta contra o apatridismo, mas, como o sr. se lembra, a maioria da Comissão não me acompanhou nesste terreno".

PORTICO DE QUATRO COLUNAS

— "O conteudo da Declaração Universal é por uma parte inspirado nas antigas declarações individualistas, mas tambem é mais compreensivo e mais moderno. Se se imaginar um portico de quatro colunas, verifica-se que o primeiro pilar sustenta o direito á vida, á liberdade física e á segurança jurídica da pessoa; o segundo forma a base dos laços do individuo com os grupos (familia, nações), com os lugares (domicilio, circulação) e com os bens (propriedade); o terceiro pilar se refere ás faculdades espirituais, as liberdades publicas e aos direitos politicos; o quarto, finalmente, simétrico com o primeiro, é o dos direitos econômicos, sociais e culturais, notadamente os que concernem ao trabalho, á segurança social, á educação, á vida cultural a proteção dos criadores de obras artisticas, literárias e cientificas. Essas ultimas categorias de direitos entraram nas declarações francesas de 1793 e 1848. Mas foi necessária a prodigiosa revolução cientifica, econômica e social do século passado para que

(Continua na 6ª página)

O presidente do Conselho de Estado, sr. René Cassin, com o sr. Austregesilo de Athayde

ORDENOU A ONU A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NA PALESTINA

ATENDE A HOLANDA AO APELO DA ONU

Terminarão amanhã todas as operações militares na Ilha de Java

Liberdade para os líderes políticos

PARIS, 29 (R.) — Falando no Conselho de Segurança, o delegado da Holanda, Jan Herman Van Royen, declarou que "as hostilidades na Indonesia estão em vias de ser terminadas" e acrescentou: — "De qualquer maneira, as hostilidades em Java terminarão, no que diz respeito ás forças holandesas, no maximo a meia-noite de 31 de dezembro".

Disse Royen que há uma "situação especial de emergencia" em Sumatra, onde as hostilidades não poderão terminar senão dois ou tres dias depois.

O delegado holandês disse tambem que a "restrição de movimentos" de certas personalidades indonesias terminaria "em breve" e anunciou que o primeiro ministro holandês irá a Indonesia.

Acrescentou que seria facilitada, por todos os modos possiveis, a tarefa de observadores militares e membros do comite consular.

ASSASSINADO

O representante da Republica da Indonesia, D. N. Palar, falando em seguida, comunicou ao Conselho que acabara de receber um telegrama de Singapura anunciando que o secretario geral do Ministerio de Informações da Republica da Indonesia fóra "assassinado pelos holandêses".

Em seguida observou Palar: — "Deveis compreender o receio de minha delegação de que venham a sofrer algo os dirigentes da Republica que são prisioneiros dos holandeses".

Depois de outras considerações, o delegado indonesio observou: "Não se trata somente de um conflito entre a Republica da Indonesia e a inconciliarçavel conflito entre o Conselho de Segurança e a Holanda".

GRAVIDADE DA SITUAÇAO

O delegado britanico, Paul Falla disse que seu governo desejava que nenhum dos governos representados no Conselho subestinasse a gravidade da situação e acrescentou: "Meu governo acredita que o Conselho suspenderá suas sessões acalentando a esperança de que o governo holandês tomará as providencias que prometeu, particularmente no que diz respeito ás medidas de carater constitucional e especialmente que garantirá a mais completa liberdade de movimento ao comité de bons oficios e comité consular.

"Meu governo está pronto a tomar parte no exame dessa questão pelo Conselho no principio do novo ano para verificar até que ponto sua vontade foi satisfeita e quais as novas medidas que deverão ser tomadas."

O delegado da India, Desai, salientou que a Holanda não tomará em consideração a resolução do Conselho de Segurança e que tudo indicava que os holandezes não cessariam suas atividades.

SIMPLES PROMESSAS

O delegado da Siria, Faris el Khoury observou serem de todo insuficientes as promessas feitas pelos holandeses.

O delegado soviético, Jacob Malik, afirmou que o "agressor" ainda não terminara "sua sombria tarefa" e perguntou:

"Estará a maioria anglo-americana do Conselho disposta, agora, a adotar medidas contra a Holanda, ou estará essa maioria disposta a ajudar e estimular a agressão?"

INSATISFATORIA A DECLARAÇÃO

O delegado americano, Jessup, declarou que nenhuma das resoluções do Conselho de Segurança tinham sido obedecidas, e manifestou seu desapontamento com "a natureza insatisfatoria da declaração de Van Royen.

"Não concordo, porem, com a opinião que o Conselho de Segurança fracassou" — acrescentou Jessup.

O delegado chinês disse que sua delegação julgava inutil continuar a discussão do caso da Indonesia em Paris e não faria qualquer comentario antes do Conselho se reunir em Lake Success.

O delegado australiano, William Hodgson, declarou que a resposta holandesa continha poucos pontos positivos — se continha algum — acerca do cumprimento das determinações do Conselho.

FATO CONSUMADO

"A situação militar é apresentada como um fato consumado" — observou, acrescentando que a delegação da Australia receiava que, quando o Conselho se reunisse de novo, em janeiro, houvesse não somente um fato consumado mas a completa liquidação da Republica da Indonesia.

"Meu governo e minha delegação julgam que o Conselho fracassou neste caso particular" — afirmou Hodgson.

Depois de algumas palavras do presidente, Fernand Van Langenhove, da Belgica, o Conselho suspendeu seus trabalhos, até 6 de janeiro.

GUERRILHAS

BATAVIA, 29 — (U. P.) — O chefe das tropas suicidas indonesias, major general Tomo, fez um apelo através do radio ao povo da Republica para que desenvolva a campanha de guerrilhas contra os holandeses. Tomo advertiu de que, se o Conselho de Segurança não tomar medidas eficazes, a campanha de guerrilhas se estenderá a todas as Indias Orientais Holandesas. Há dois dias o comandante das tropas indonesias em Java, major general Sungkono, fez apelo identico.

A radio-emissora republicana disse que os holandeses em sua rapida ofensiva se apoderaram apenas das cidades principais de Java, deixando as zonas rurais em poder de grupos republicanos. Afirmou que o exercito da Republica se retirou com todos os seus apetrechos intactos e estabeleceu posições nas selvas e montanhas. Disse tambem a emissora que foram estabelecidas comunicações entre Java e o governo provisorio republicano, em Sumatra.

Na realidade, a guerra de guerrilhas com que os indonesios ameaçam os holandeses e que estes temem irrompeu logo depois da cessação das operações militares organizadas.

Deixam a Coréia as tropas norte-americanas

TOQUIO, 29 (AFP)—Anunciou-se oficialmente que as tropas norte-americanas iniciaram a evacuação da Coréa Meredional.

"A evacuação das tropas norte-americanas estacionadas naquela região foi realizada em consequencia do estabelecimento da Republica da Coréia e mantém conformidade com a decisão da Assembléia das Nações Unidas que pede a retirada, desde que possivel, das forças norte-americanas e soviéticas da Coréia", declara particularmente um comunicado do general Mac Arthur, publicado hoje em Tóquio e anunciando a transferencia para o Japão, em substituição a uma unidade repatriada, da sétima divisão de infantaria norte-americana, que estava estacionada na Coréia.

Melhora o estado de Sumner Welles

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Sumner Welles passou "muito bem a noite", informou o hospital onde o ex-sub-secretario de Estado está sendo tratado do congelamento das mãos e pés. Welles, como já foi noticiado, foi encontrado inconsciente na madrugada de domingo cerca de duas milhas do seu lar em Oxon Hill, Maryland.

Declarou o seu medico assistente que ele já está falando, mas que por enquanto não foi ainda interrogado sobre o acidente, que, ao que se presume, constou de um ataque cardiaco quando Sumner Welles fazia um passeio depois da meia noite, deixando-o durante varias horas prostrado á baixa temperatura.

Até agora os medicos não decidiram se haverá necessidade de quaisquer amputações. Welles está com 56 anos.

Para fortalecer a democracia em toda a América

Robert Lowett fala sobre os entendimentos entre os governos do Continente

WASHINGTON, 29 (UP) — O secretario de Estado, interino, Robert Lovett, declarou em entrevista coletiva á imprensa que varios dos governos americanos deram a entender sua crença de que a colaboração, antes que a questão do reconhecimento, é o método mais desejavel para fortalecer os principios democraticos nas Americas. Disse que tal crença tem se revelado geralmente nas respostas até agora recebidas á recente petição feita pelo Departamento de Estado a outros governos americanos para que o informassem de seus pontos de vista a respeito das formas de fortalecer os principios democraticos, em consequencia dos recentes golpes militares assinalados no hemisferio ocidental.

CONSULTAS

Declarou mais Lovett que o Departamento de Estado já recebeu varias respostas e que algumas delas são interessantes e animadoras, porém que continuam as consultas e que uma decisão a respeito requererá longo tempo. Segundo Lovett, a impressão comum demonstrada por todas as respostas até agora recebidas, o reconhecimento dos governos americanos não é uma norma adequada para fazer frente á situação democratica nas Americas, mas sim, por outro lado, deve haver certa especie de colaboração entre os governos. Lovett não explicou a que tipo de colaboração se referiam as respostas citadas.

Disse também o secretario de Estado interino que não podia dar uma idéia sobre a linha geral do critério que se está traçando em relação ao reconhecimento dos governos americanos. Declarou que não foi assentada uma tecnica definitiva e que os pontos principais surgidos até agora teem relação com a questão mais especifica e imediata, quanto a que se a Resolução 35.ª da Conferencia de Bogotá constitui uma diretiva ou um acordo, ou somente um julgamento sobre a aconselhabilidade de relações continuas entre os governos.

Respondendo a outra questão, Lovett disse que não falou das consultas do Departamento de Estado com o ministro das Relações Exteriores argentino, senhor Atilio Bramuglia, quando este o visitou em principios do mês.

Unificação militar da América

WASHINGTON, 29 (R.) — Em seu relatório anual, o Secretário da Defesa, James Forrestal, salientou a necessidade de serem aumentados seus próprios poderes, a fim de acelerar a unificação das forças armadas da América. Tambem salientou a necessidade de ser nomeado um chefe para os chefes dos Estados Maiores, o que corresponde á criação de um posto militar equivalente ao seu próprio cargo de Secretário da Defesa no ambito civil.

AÇAO DECISIVA

Forrestal fez um apelo para uma "ação decisiva dos Estados Unidos para assegurar ajuda militar á Europa", mas salientou que a ajuda deve ser concedida, em "proporções modestas".

Em seu relatório, Forrestal dedicou uma secção completa á "questão da auto-suficiência militar da Europa Ocidental", salientando que o assunto deverá ser tratado de maneira definitiva nos Estados Unidos nos próximos meses, em face da aplicação do plano Marshall.

GUERRA SUBMARINA

WASHINGTON, 29 (R.) — O Secretário da Defesa, James Forrestal, revelou ter ordenado "toda a aceleração possivel" nas pesquisas para uma arma capaz de liquidar a ameaça criada pelo submrino equipado com "Schnorkel", que permite a "respiração" por meio do periscópio e assegura grande vlocidade aos submersiveis.

O problema é qualificado como "da maior importancia para a segurança da nação".

Último reduto de resistencia nacionalista na Ilha Formosa

Reunião decisiva de Chiang Kai Shek com os lideres militares da China — Cresce de violencia a luta em Tientsin

NANKIM, 29 (A. P.) — Depois da conferencia de amanhã, entre Chiang Kai Shek e as mais altas patentes militares da China nacionalista, será possivel presumir-se se haverá paz na China, ou se a guerra civil continuará.

Duas alternativas se apresentam aos observadores, quanto aos resultados dessa conferencia de amanhã: — (1) Chiang Kai Shek pode conseguir reanimar o espirito de luta entre os seus grandes generais; (2) A ilha Formosa, já transformada num reduto poderoso dos nacionalistas, poderá ser a linha decisiva de defesa dos nacionalistas.

Não se espera que, a não ser que haja uma reviravolta qualquer — não de todo inesperada — possam surgir dessa reunião em Nankim iniciativas de negociações de paz.

ULTIMO BALUARTE

A designação do general Chen Cheng para assumir o comando de Formosa, substituindo um civil — Weu Tao-Ming — parece indicar que a resistencia dos nacionalistas continuará, pelo menos no sul, com base naquela ilha, para onde já se transferiram varias dependencias das forças nacionalistas de terra, mar e ar.

As perspectivas de paz baseiam-se em dois fatores: — (1) o vice-presidente Li Tsung-Jen estará presente á reunião. Tem sido ele o mais indicado como dirigente das negociações com os comunistas, caso Chiang deixe o governo; (2) o general Chang Chi-Chung, um dos poucos membros de hierarquia que não foram incluidos na lista dos "criminosos de guerra" dos comunistas, estará presente a essa reunião. Varias vezes tem sido ele mencinado como um dos possivel negociadores da paz.

RUMORES DE PAZ

NANKIM, 29 (R.) — O governo nacionalista chinês, ameaçado de esmagadora derrota militar em todas as frentes de luta da China, está, segundo se anunciou autorizadamente, procurando entabolar negociações de paz com os comunistas.

Em Peiping, ao que informam noticias recebidas aqui, os delegados da Assembléia Nacional, publicaram hoje uma declaração apelando para o governo nacionalista, no sentido de atender aos desejos do povo chinês e negociar a paz.

Peiping, a velha capital imperial da China, está cercada por todos os lados, por fortes exércitos comunistas, e, de acordo com as ultimas informações, as comunicações aéreas foram interrompidas hoje.

Despachos recebidos aqui, esta noite, anunciam que terrivel batalha está em progresso entre comunistas e nacionalistas nas imediações de Tientsin e de Tangku. As forças governistas estão bombardeando selvagemente as posições comunistas a sudoeste de Tientsin e as tropas vermelhas estão se preparando para uma "batalha final" em Tangku, onde a violência da luta aumenta a cada hora que passa.

PROFUNDA PREOCUPAÇAO

WASHIUGTON, 29 (INS) — O Secretário de Estado interino, Robert Lovett, declarou, hoje, que a decisão dos comunistas chineses de qualificar de "criminosos de guerra" os dirigentes nacionalistas de Nankin, constitui motivo de profunda preocupação para os povos civilizados do mundo.

Lovett disse que era inconcebivel que os dirigentes de um governo reconhecido pelas potências do mundo fossem qualificados de criminosos de guerra e acrescentou que, na sua opinião, essa decisão não representava a vontade do povo da China. Revelou ainda que na segunda-feira tinha conferenciado em seu Gabinete com a esposa do generalissimo Chiang Kai Shek.

Golpe extremista visando obter o controle de Viena

VIENA, 29 (INS) — Os oficiais do Serviço Secreto americano estão investigando os persistentes rumores de que os comunistas fixaram um "Dia-X" para dar um golpe e obter o controle de Viena durante este mês.

Existem distintas versões sobre a forma da projetada ação comunista.

Uma delas diz que havera grandes demonstrações e greves trabalhistas como preambulo.

Outra informação, mais radical, diz que o golpe será tentado contra o govêrno anti-comunista enquanto os russos estabeleçam em Viena um bloqueio mais ou menos identico ao de Berlim com o fim de desalojar os ocidentais.

Esta ultima versão acrescenta que os guardas das fabricas treinados e equipados pelos russos iniciarão o golpe num fim de semana e se apoderarão das principais oficinas do governo.

Cabelos sadios, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

Borracha americana competindo no Brasil com nossa própria borracha

Dezenas de milhares de dolares desviados para a importação daquela materia — Mais de 250.000 quilos de borracha sintetica adquiridos nos EE. UU.

Estão sendo desviados do Brasil milhares de dolares com a importação surpreendente de borracha sintetica — borracha artificial para "atender" ás necessidades de consumo de um país que, neste seculo, deteve o monopolio da borracha natural em face do mundo — eis o que acaba de apurar com segurança a reportagem do O JORNAL. — A borracha sintetica penetrou em nosso pais nos ultimos meses de 1944. Os tanks dos exercitos democraticos que em junho de 1944 invadiram a Normandia rodavam sobre pneus de borracha sintetica. E' sabido que esses pneus arrebentaram com extrema facilidade, o que determinou medidas urgentes no sentido de retificar nas usinas norte-americanas as materias empregadas na fabricação daquele produto. O Brasil foi solicitado a ceder de sua quota de borracha natural destinada ao consumo de suas fabricas de pneus, camaras de ar e artefatos em geral uma parte substancial para atender ás prementes necessidades belicas dos Estados Unidos. Em compensação, os ianques passaram a nos remeter uma determinada porção de borracha sintetica, que deveria ser empregada, cautelosamente, na fabricação de certos artefatos de borracha para os quais não se exige maior flexibilidade.

Entretanto, terminou a guerra e continuou o Brasil a importar borracha artificial, de procedencia norte-americana. A partir de 1946, a importação tomou tal vulto, apresentando-se mesmo como inevitavel, que o Serviço de Estatistica do Ministerio da Fazenda abriu um item especial para registro das compras brasileiras do citado artigo. Assim é que podemos verificar que em 1946 foram importados 104.409 quilos do famoso "erzat" norte-americano, pelos quais sairam do Brasil cerca de 600 mil cruzeiros. Em 1947, porem, a importação de semelhante produto atingiu 252.272 quilos, pelos quais pagou o nosso pais aproximadamente dois e meio milhões de cruzeiros. Neste ultimo ano, 246.293 quilos de borracha sintetica foram desembarcados no porto de Santos, 3.981 quilos em Pôrto Alegre e 1.998 quilos no Rio de Janeiro. Em 1948, a importação apesar dos rigores da licença previa, prossegue.

Durante a guerra, o Brasil entregou aos americanos borracha natural, e hoje importa borracha sintetica

Segundo apurou ainda a reportagem do O JORNAL, em 1944, quando o Brasil recebeu a proposta norte-americana de ceder um pouco de sua quota de borracha natural, compensando com a remessa do produto sintetico, houve certa relutancia em face dos riscos do precedente que se ia abrir. Havia, evidentemente, razão para isto. Varios anos após o fim do conflito, arredadas todas as razões que justificaram, num momento historico, aquela concessão, continua o Brasil a receber dos Estados Unidos o produto estrangeiro que concorre com a nossa borracha natural numa luta terrivel. E' evidente que a atual produção nacional de borracha atende de sobra ás necessidades da industria do país, representando uma materia prima superior á borracha sintetica para a fabricação dos pneus da "Goodyear" e da "Firestone".

Sem sombra de duvida, a borracha sintetica constitui para o Brasil um produto superfluo para o qual, sobretudo numa época de escassez de dolares como a que atravessamos, com a nossa balança comercial desequilibrada como nunca, não deve nem pode ser dada a licença de importação. Permitir a sua entrada no país é deixar que se desviem dolares que poderiam ser aplicados na aquisição de produtos realmente essenciais e tão angustiosamente reclamados pela industria nacional.

INVASÃO DO EGITO PELOS ISRAELITAS

Penetraram cerca de quarenta quilometros pela rodovia costeira

O tratado de auxílio mútuo anglo-egípcio

PARIS, 29 (U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU, depois de ouvir uma exposição do delegado britanico sobre a invasão do Egito por tropas judias, ordenou a cessação das hostilidades na Palestina, a retirada das tropas para as antigas linhas de tregua em Negev e o inicio de imediatas negociações para a conclusão de um armisticio.

O Conselho aprovou uma ampla proposta da Grã-Bretanha sobre a Palestina após a revelação do representante britanico, Harold Beeley, de que tropas do Israel haviam penetrado uns 40 quilometros no Egito pela rodovia costeira. Essa noticia sensacional levantou a questão do emprego do Tratado anglo-egipcio, assinado em 1936, em virtude do qual cada uma das partes se compromete em prestar assistencia á outra no caso de qualquer delas se envolver em guerra.

APROVADA A PROPOSTA INGLESA

A ordem do Conselho inclue a cessação das hostilidades, a retirada das forças judias para as antigas posições no deserto de Negev e o inicio sem delongas de negociações para o estabelecimento de um armisticio duradouro.

A proposta britanica foi aprovada por oito votos e três abstenções. Os Estados Unidos, a URSS e a Ucrania, abstiveram-se. Os dois ultimos, contudo, votaram a favor da parte da proposta que ordena a cessação imediata das hostilidades. Um portavoz norte-americano declarou que a abstenção do seu pais, devia-se ao fato de não terem sido recebidas instruções de Washington. Antes da votação, Beeley disse ao Conselho que as forças judias penetraram profundamente no territorio egipcio. Acrescentou que acabava de receber um despacho da Embaixada britanica no Cairo, que informava que as tropas de Israel chegaram a cerca de dez quilometros de El Arih, cidade sobre a costa, situada a 40 km. da fronteira, onde se estava lutando há vários dias.

EM PLENO VIGOR O PACTO

O Egito tentou sem êxito, o ano passado, modificar o tratado com a Grã Bretanha, que estipula a ajuda em caso de guerra. As negociações foram suspensas porque os egipcios não obtiveram dos inglêses a aceitação de duas condições, a saber: a evacuação completa e imediata das tropas britanicas do Egito e a união do Sudão ao Egito. As unicas reservas contidas nesse tratado diziam que nenhuma das suas clausulas poderia afetar os "direitos e obrigações" de uma das partes, contraidos pelo antigo pacto da Liga das Nações, agora substituida pela ONU, ou o pacto Kellog-Briand, que se extinguiu ha muito tempo. O Egito, depois de fracassar em seu esforço por modificar o tratado, pediu ao Conselho de Segurança que o declarasse invalido, mas o Conselho não o fez. Durante o debate, o delegado britanico Sir Alexander Cadogan deixou claro que o seu governo considera o tratado em pleno vigor. Recordou ao Conselho que o tratado tinha ainda vigencia de nove anos, antes que um dos signatarios pudesse exigir a sua modificação.

A declaração britanica sobre a invasão do Egito por forças de Israel foi a primeira noticia dada á publicidade sobre tal fato. Segundo despachos de Tel-Aviv, um porta-voz militar judeu havia reiterado que toda a luta se trava na Palestina e que nenhuma força judia atravessou a fronteira.

O Conselho levantou a sessão ás 18.30 horas, devendo recomeçar os trabalhos a 6 de janeiro, em Lake Success, Nova York.

COMENTARIOS NO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 29 (A. P.) — Um porta-voz do Foreign Office, comentando a noticia de que tropas israelitas cruzaram a fronteira do Egito, afirmou que não há qualquer projeto imediato de que sejam empregadas tropas britanicas para repelir qualquer invasão. Motivou esta declaração o fato de que Egito e Grã Bretanha estão ligados por um tratado de auxilio mutuo desde 1936.

TUDO CALMO, AGORA

TEL AVIV, 29 (A. P.) — Está paralizada sob condição a segunda batalha de Negev, informam fontes de Israel e da UN.

Segundo um porta-voz da UN em Haifa, as noticias dos observadores estacionados no deserto de Negev, ao sul da Palestina, informam que ali esta tudo calmo. Anteriormente dissera um porta-voz militar israelita que a batalha recrudescia.

Amplos acordos entre a Italia e a Iugoslavia

Incluida nas negociações a troca de prisioneiros — Divergencia sobre Trieste

ROMA, 29 — (U.P.) — Informou-se em circulos do Governo Italiano que as negociações politico-economicas com a Iugoslavia poderão dar como resultado mais estreitas relações de qualquer nação do Leste Europeu com o ocidente. Tais negociações estão sendo realizadas simultaneamente em Belgrado e Roma.

A Italia autorizou a Russia a instalar seus primeiros escritorios comerciais em Roma, Genova, Milão e Napoles, com o proposito de "estabelecer contacto direto com os industrais italianos que desejam desenvolvel o comercio Italo-Sovietico segundo prevê o acordo firmado recentemente em Moscou. Um porta voz do Ministerio das relações Exteriores declarou que o subsecretario para o Comercio exterior iugoslavo, Stane Povelic, foi recebido ontem pelo chanceler Italiano, Conde Carlo Sforza, para discutir assuntos Economicos. Ha seis rias, a Iogoslavia concordou em deixar em liberdade 38 barcos de pesca e trinta e quatro pescadores italianos, que havia sido detidos por "penetrarem em aguas iugoslavia nos ultimos meses. "Esse acordo foi obetido em Belgrado." quando a missão italiana iniciou negociações para um acordo geral de pesca no adriatico.

As negociações compreendem tambem a troca de prisioneiros politicos, em tempos passados, a Iugoslavia acusou a Italia de recusar-se a entregar pessoas acusadas de crimes de guerra homisiadas em seu territorio. Igualmente esta sendo discutido um acordo sobre os bens italianos e iugoslavos em abos os paises, assim a questão dos refugiados que abandonam o territorio iugoslavo e a fronteira do estado livre de trieste, sobre este ultimo ponto as negociações são muito delicadas, pois desde ha mais de um ano a comissão mista italo-iugoslava procura definir a fronteira do estado livre, e multas vezes foi preciso interromper as negociações para consultar os respectivos governos.

O Ministerio das Relações Exteriores diz que o problema de trieste é "inteiramente politico."

A Iugoslavia propoz indiretamente que a Italia tome o atual setor norte Americano de trieste, enquanto a Iugoslavia ficaria com a peninsula de istria, atualmente sob seu controle.

A Italia rejeitou a proposta, tendo um funcionario governamental declarado êle segundo propuseram as tres grandes podencias ocidentais todo o territorio livre de trieste deve ser entreque a Italia.

Continuando o programa de ampliação das relações internacionais, serão ativadas negociações com a França para estabelecer uma união aduaneira entre ambos os pais.